

MARIA CELINA
BODIN DE MORAES

GISELA SAMPAIO
DA CRUZ GUEDES

RESPONSABILIDADE
CIVIL
DE PROFISSIONAIS
LIBERAIS

ANDRÉ BRANDÃO NERY COSTA
ANTÔNIO PEDRO MEDEIROS DIAS
CAROLINE DIAS ANDRIOTTI
EDUARDO NUNES DE SOUZA
FERNANDA NUNES BARBOSA
GABRIEL ROCHA FURTADO
GISELA SAMPAIO DA CRUZ GUEDES
IVANA PEDREIRA COELHO
MARCELA MAFFEI QUADRA TRAVASSOS
MÁRIA CELINA BODIN DE MORAES
THAÍS SÊCO
THIAGO DRUMMOND DE PAULA LINS
VITOR DE AZEVEDO ALMEIDA JUNIOR



**RESPONSABILIDADE
CIVIL
DE PROFISSIONAIS
LIBERAIS**

**MARIA CELINA
BODIN DE MORAES**

**GISELA SAMPAIO
DA CRUZ GUEDES**



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

À GUIA DE INTRODUÇÃO: O MULTIFACETADO CONCEITO DE PROFISSIONAL LIBERAL

<i>Maria Celina Bodin de Moraes e Gisela Sampaio da Cruz Guedes</i>	1
1.1 A evolução do conceito de profissional liberal.....	1
1.2 O regime de responsabilidade civil dos profissionais liberais	8
1.3 A incidência do Código de Defesa do Consumidor	12
1.4 A dicotomia das obrigações de meios e de resultado.....	17
1.5 Profissional liberal: um <i>status</i> ainda útil?	28

CAPÍTULO 2

RESPONSABILIDADE CIVIL DOS MÉDICOS E DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

<i>Eduardo Nunes de Souza</i>	31
2.1 Introdução: o médico como paradigma das profissões liberais...	31
2.2 Os mecanismos da responsabilidade civil do médico	33
2.2.1 Obrigações de meios e de resultado	33
2.2.2 Natureza contratual ou aquiliana da responsabilidade do médico	35
2.2.3 Responsabilidade subjetiva dos profissionais liberais ..	38
2.3 Código de Defesa do Consumidor e a distribuição do ônus probatório no direito brasileiro atual.....	39

2.4	A figura do erro médico e o problema da dissimulação da responsabilidade objetiva	46
2.5	Diagnóstico médico, iatrogenia e laboratórios de medicina diagnóstica	54
2.6	Crítica ao estudo autônomo da responsabilidade de especialidades médicas: o caso do cirurgião estético e do anestesista ...	62
2.7	Responsabilidade civil do médico auxiliar, do instrumentador e das equipes médicas.....	65
2.8	Responsabilidade civil do enfermeiro.....	68
2.9	Responsabilidade solidária dos hospitais e clínicas	70
2.10	Algumas aplicações das excludentes de responsabilidade civil	72
2.11	Síntese conclusiva.....	77

CAPÍTULO 3

RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL: DIREITOS E DEVERES DE PSQUIATRAS E PSICÓLOGOS

<i>Vitor de Azevedo Almeida Junior</i>	79	
3.1	A responsabilidade civil dos profissionais liberais da psiquiatria e psicologia no divã: uma introdução	80
3.2	Breve panorama da saúde mental no Brasil: do modelo asilar ao ambulatorial.....	84
3.3	A caracterização e a delimitação dos profissionais liberais de saúde mental: quem são eles?	87
3.3.1	A formação em medicina, a especialização em psiquiatria e o seu exercício profissional: a delimitação de suas funções privativas	90
3.3.2	A formação em psicologia e o exercício profissional de psicólogo: o conteúdo e o alcance de suas funções privativas	92
3.4	A responsabilidade civil do psiquiatra	99
3.5	A biologização da psiquiatria e seus efeitos sobre a responsabilidade civil do psiquiatra. O problema do diagnóstico na psiquiatria. Os deveres do psiquiatra e a prescrição de medicamentos	101
3.6	O suicídio e a responsabilidade profissional.....	106
3.7	A responsabilidade profissional e o dever de confidencialidade: a privacidade do paciente.....	117

3.8	A responsabilidade civil do psicólogo. Os limites da atuação do psicólogo.....	120
3.9	Um diagnóstico (parcial) da responsabilidade civil dos profissionais liberais em saúde mental.....	122

CAPÍTULO 4

RESPONSABILIDADE CIVIL DOS FISIOTERAPEUTAS E DAS CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA

<i>Gabriel Rocha Furtado</i>	125	
4.1	Introdução	125
4.2	Autonomia e regulamentação profissional.....	127
4.3	Deveres e responsabilidade dos fisioterapeutas e das clínicas de fisioterapia.....	130
4.4	A responsabilidade dos fisioterapeutas e das clínicas de fisioterapia na prática jurisprudencial brasileira	137
4.5	Conclusões.....	142

CAPÍTULO 5

RESPONSABILIDADE CIVIL DOS ODONTOLOGISTAS

<i>Antônio Pedro Medeiros Dias</i>	145	
5.1	Introdução	145
5.2	Caracterização e principais deveres dos profissionais odontológicos.....	146
5.3	A posição da doutrina e da jurisprudência brasileiras acerca da responsabilidade civil do dentista.....	150
5.4	A relevância da distinção entre obrigações de meios e de resultado.....	154
5.5	A qualificação das diversas obrigações dos profissionais odontológicos. A importância da análise do caso concreto.....	162
5.6	Conclusão	167

CAPÍTULO 6

RESPONSABILIDADE CIVIL DOS MÉDICOS-VETERINÁRIOS E DOS ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS

<i>André Brandão Nery Costa</i>	169	
6.1	Introdução	169

6.2	Responsabilidade civil do médico-veterinário.....	175
6.3	Questões relativas à responsabilização civil dos médicos-veterinários	182
6.3.1	Obrigações de meio ou de resultado?	183
6.3.2	Cabe dano moral em caso de procedimento cirúrgico mal realizado?.....	185
6.4	Responsabilidade civil do engenheiro-agrônomo	186
6.5	Questões relativas à responsabilização dos engenheiros-agrônomos.....	190
6.6	Questões relativas à responsabilização dos zootecnistas.....	192
6.7	Conclusão	193

CAPÍTULO 7

RESPONSABILIDADE CIVIL DOS ADVOGADOS

	<i>Thiago Drummond de Paula Lins</i>	195
7.1	Introdução	195
7.1.1	A profissão de advogado e sua regulamentação	195
7.1.2	A atividade do advogado e a sua fonte normativa.....	198
7.2	Os elementos caracterizadores da responsabilidade civil do advogado.....	201
7.2.1	A responsabilidade civil subjetiva e a crítica à doutrina da responsabilidade civil subjetiva	201
7.2.2	As obrigações do advogado e a relevância da distinção entre obrigações de meio e de resultado.....	204
7.3	A incidência do Código de Defesa do Consumidor	211
7.4	Os deveres do advogado.....	214
7.4.1	A importância dos <i>standards</i> previstos no Estatuto da OAB (Lei 8.906/1994), no Código de Ética e nos julgamentos disciplinares pelos Conselhos Seccionais da OAB	214
7.4.2	Os deveres específicos do advogado.....	217
7.5	Hipóteses mais frequentes de responsabilidade civil do advogado	220
7.5.1	Hipóteses gerais.....	220
7.5.2	Perda de uma chance.....	222
7.6	Conclusões.....	231

CAPÍTULO 8**RESPONSABILIDADE CIVIL DOS CONTABILISTAS**

<i>Caroline Dias Andriotti</i>	233
8.1 Definição do profissional. Atribuições profissionais. Formas de exercício. Rol de atividades e funções compartilhadas	233
8.2 Qualificações para o exercício da profissão. Exigências antes e depois da Lei 12.249/2010	237
8.3 Legislação aplicável	239
8.4 Natureza da responsabilidade: parágrafo único do art. 1.177 do Código Civil.....	243
8.5 A responsabilidade civil do contabilista na jurisprudência. Obrigação de meio e obrigação de resultado	253
8.6 Conclusão	255

CAPÍTULO 9**RESPONSABILIDADE CIVIL DOS ENGENHEIROS CIVIS**

<i>Ivana Pedreira Coelho</i>	259
9.1 Introdução	259
9.2 Contornos sobre a culpa e seu papel na responsabilidade civil do engenheiro	262
9.3 O profissional de engenharia.....	269
9.4 Parâmetros para aferição da culpa do profissional de engenharia	272
9.5 Hipóteses mais comuns de responsabilização	277
9.6 Excludentes de causalidade	280
9.7 Conclusão	284

CAPÍTULO 10**ARTE E (CONS)CIÊNCIA DOS ESPAÇOS: ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO**

<i>Thaís Sêco</i>	287
10.1 Introdução	287
10.2 Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo – distinções para fins de responsabilização	288
10.3 Conselho profissional e regulamentação legal da profissão	291

10.4	Registro, autoria e responsabilidade técnica.....	293
10.4.1	A relação entre autoria e responsabilidade.....	293
10.4.2	Coautoria	294
10.4.3	Emenda ao projeto.....	295
10.4.4	Proteção da autoria e responsabilidade.....	296
10.5	Elaboração do projeto arquitetônico.....	297
10.5.1	Deveres jurídicos mútuos derivados do processo técnico de elaboração do projeto e identificação do resultado útil da obrigação.....	300
10.6	Execução do projeto.....	303
10.6.1	Um responsável para cada tipo de falha técnica.....	304
10.7	A responsabilidade pelo dano ambiental	306
10.8	Outros serviços contratados.....	308
10.9	Culpa presumida e ônus probatório	309
10.10	Caso fortuito e força maior como excludentes: ruína e degradação.....	312
10.11	Conclusões.....	314

CAPÍTULO 11

PUBLICIDADE ENGANOSA OU ABUSIVA: QUAL O PREÇO PARA O PUBLICITÁRIO?

	<i>Marcela Maffei Quadra Travassos</i>	317
11.1	Introdução	317
11.2	Exercício da profissão: publicitário, agência de publicidade e os profissionais liberais.....	318
11.2.1	Conceitos e distinções relevantes.....	318
11.2.2	Controle da publicidade.....	321
11.2.3	Controle da publicidade de tabaco, bebidas alcoólicas, agrotóxicos, medicamentos e terapias.....	324
11.3	Publicidade: conceito e enquadramento jurídico do Código de Defesa do Consumidor	325
11.3.1	Publicidade <i>v.</i> Propaganda.....	325
11.3.2	Princípios jurídicos próprios da publicidade.....	326
11.3.2.1	Princípio da identificação da publicidade	326
11.3.2.2	Princípio da vinculação contratual da publicidade.....	327

11.3.2.3	Princípio da veracidade da publicidade.....	328
11.3.2.4	Princípio da não abusividade da publicidade.....	330
11.3.2.5	Princípio da inversão do ônus da prova.....	331
11.3.2.6	Princípio da correção do desvio publicitário.....	332
11.3.2.7	Princípio da transparência da fundamentação da publicidade	332
11.3.2.8	Princípio da não captura abusiva do consumidor.....	333
11.3.3	Publicidade ilícita: publicidade enganosa e publicidade abusiva.....	334
11.3.3.1	Publicidade enganosa	335
11.3.3.2	Publicidade abusiva	336
11.4	Sistemas de responsabilização diante da publicidade ilícita....	337
11.4.1	Quem é quem no sistema de responsabilização? Distinções relevantes entre o anunciante, o publicitário, a agência de publicidade e os veículos de comunicação	338
11.4.2	Responsabilização do profissional liberal.....	339
11.4.3	A responsabilidade objetiva do Código de Defesa do Consumidor.....	341
11.5	Conclusão	346

CAPÍTULO 12

O SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL DO PROFISSIONAL LIBERAL: DESENVOLVIMENTO E ATUALIDADES

<i>Fernanda Nunes Barbosa</i>	349	
12.1	Introdução	349
12.2	O direito do seguro como sucedâneo da responsabilidade civil	351
12.2.1	A função dúplice do seguro: da preservação das forças produtivas à garantia da solvabilidade.....	355
12.2.2	A expansão do seguro como afirmação de um direito de danos: pressupostos e funções da responsabilidade civil contemporânea	358
12.2.3	Indenização sem responsabilidade: uma possibilidade para o Brasil?	362
12.3	O sinistro na atividade do profissional liberal	364
12.3.1	Caracterização do sinistro e previsão de cobertura	368

12.3.2	Principais causas de exclusão da cobertura	370
12.3.3	A promessa de resultado, êxito ou efeito do serviço contratado.....	372
12.4	A relação seguradora, segurado e beneficiário	373
12.4.1	O esgotamento da teoria do reembolso	375
12.4.2	Dever de entrega de documentação do beneficiário à seguradora e a cláusula de sub-rogação.....	377
12.5	Conclusão	379